

# Finanças

**Estratégia** Ampla experiência do brasileiro no varejo foi decisiva na escolha do novo dirigente

## Engel vai presidir o HSBC no Brasil

**Maria Christina Carvalho**  
De São Paulo

O HSBC Bank Brasil, braço do britânico HSBC no país, terá novo presidente a partir de 1 de junho: o brasileiro Conrado Engel substituirá o britânico Shaun Wallis, que presidia a instituição desde agosto do ano passado.

Atual responsável pela área de varejo bancário das operações do HSBC na Ásia e Oceania, que engloba nada menos do que 19 países, Engel, 51 anos, fará a segunda passagem pela filial brasileira do HSBC. A primeira começou em 2003, quando o banco comprou a financeira Losango, que Engel presidia desde 1998 e era controlada pelo também britânico Lloyds TSB Bank.

Com 15 milhões de clientes e 4 milhões de cartões na época, a Losango foi o principal atrativo que levou o HSBC a comprar as operações do Lloyds no Brasil, em 2003, por US\$ 815 milhões, nada menos do que 2,7 vezes o valor patrimonial.

Raramente o executivo de um banco comprado sobrevive na nova instituição, mas com Engel foi diferente. Ele foi convidado para chefiar toda a área de varejo do HSBC no Brasil.

Engel ocupou esse cargo até janeiro de 2007, quando foi transferido para Hong Kong, onde passou a cuidar do varejo de toda a região. Especulava-se sua volta ao Brasil desde 2008, quando Emilson Alonso deixou o posto para presidir o HSBC para a América Latina.

Catarinense, formado pelo ITA (Instituto Tecnológico da Aeronáutica), Conrado tem mais de 27 anos de experiência no setor financeiro, tendo trabalhado no Citibank, Banco Nacional e Unibanco. Em 1998, entrou na Losango, a maior empresa de financiamento ao consumo do Brasil, como presidente.

A nova missão de Engel não será trivial. Ele vai comandar o sexto maior banco do Brasil e segundo maior entre os estrangeiros, que se distanciou muito dos demais após as consolidações mais recentes — Itaú e Unibanco e Santander e Real — e a arrancada dos bancos públicos.

Segundo dados do Banco Central relativos ao balanço de 2008, o HSBC tem ativos totais de R\$ 112,1 bilhões e cerca de 30 mil funcionários, ficando atrás de Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Bradesco, Santander e Caixa Econômica Federal. O quinto co-

locado, a Caixa, é três vezes maior, com R\$ 295,9 bilhões em ativos totais. No ano passado, o banco britânico teve lucro líquido de R\$ 585 milhões no país.

Em uma de suas raras entrevistas, Engel disse ao **Valor**, em 2004, que, o financiamento ao consumo se limitaria quatro ou cinco grandes players.

Wallis, de 54 anos, que presidia o HSBC Brasil, assume em agosto o posto de diretor global do banco comercial do HSBC, área voltada às pequenas e médias empresas, que garante 77% do faturamento global do banco.

Shaun tem mais de 30 anos de experiência no setor bancário, tendo ocupado postos executivos no HSBC na Austrália, Ásia, Oriente Médio e Europa.

Alonso divulgou a seguinte nota a respeito da vinda de Engel: "A experiência que Conrado reúne no varejo será vital para que continuemos nossas operações no Brasil, país-chave nos mercados emergentes e que contribuiu com US\$ 910 milhões ao grupo em 2008. Shaun deu importante contribuição para os nossos negócios no Brasil no último ano e terá papel importante no desenvolvimento global de um dos negócios mais vitais do HSBC."